

Transição justa para a cadeia de valor do plástico

Principais mensagens

- Uma “transição justa” na indústria dos plásticos é semelhante à sua aplicação no sector da energia, salientando a equidade social, a sustentabilidade ambiental e a justiça na orquestração de uma cadeia de valor dos plásticos sustentável.
- A indústria dos plásticos influencia milhões de empregos formais e informais a nível mundial. A integração dos princípios da “transição justa” alinha-se com os direitos humanos, as convenções laborais e os acordos sobre o clima.
- A fim de obter uma transição justa, é necessário ter em conta a análise do ciclo de vida dos materiais, da sustentabilidade ambiental, da equidade social, dos direitos laborais e dos quadros políticos, com a participação activa e significativa das partes interessadas afectadas nos processos de tomada de decisão.

Contexto

O conceito de uma “transição justa” no sector dos plásticos, análogo à sua aplicação no sector da energia, significa uma mudança estratégica no sentido de dar prioridade à equidade social e à sustentabilidade ambiental no planeamento e implementação de uma economia sustentável dos plásticos.¹ Ao longo do último século, o conceito evoluiu de um movimento sindical para uma ambição central e uma estratégia de governação que liga explicitamente os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.² Os princípios de transição justa são fundamentais para garantir que iniciativas destinadas a atenuar a poluição por plástico são conduzidas de forma justa, equitativa e inclusiva, salvaguardando os meios de subsistência das comunidades e os trabalhadores afectados em toda a cadeia de valor dos plásticos.³

Uma transição justa para a cadeia de valor dos plásticos

A indústria dos plásticos, avaliada em centenas de milhares de milhões de dólares, abrange vários sectores e emprega milhões de pessoas em todo o mundo ao longo do ciclo de vida dos produtos de plástico. As mudanças em curso no valor económico e na dinâmica laboral são influenciadas por tendências globais, iniciativas de sustentabilidade e desenvolvimentos de políticas.^{4,5} Tal como no sector da energia, a integração de princípios de transição justa na indústria dos plásticos pode obter o apoio do público para a transição dos combustíveis fósseis e da utilização tradicional do plástico, reduzindo simultaneamente os encargos com a poluição para as comunidades vulneráveis e marginalizadas.⁶

Uma transição justa alinha-se com os direitos humanos, as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os acordos sobre o clima,^{7,8} realçando a necessidade de vários tipos de justiça, harmonização, apoio público e medidas participativas num tratado sobre plásticos eficaz.⁹ Reconhecer os impactos transfronteiriços da produção de plástico e as práticas subsequentes de gestão de resíduos é também crucial para uma transição justa que permita resolver plenamente as injustiças ambientais e socioeconómicas.¹⁰ Embora as políticas existentes, como as convenções de Basileia e de Abidjan, estejam a progredir, é essencial o alinhamento com os esforços em curso do tratado sobre os plásticos. Apesar de iniciativas como a Agenda para o Trabalho Digno da OIT e as políticas nacionais, é essencial adoptar abordagens adaptadas aos contextos regionais e sectoriais.¹¹

Lições tiradas de outros sectores

As estratégias eficazes de transição justa em todos os sectores dependem da participação inclusiva das partes interessadas, envolvendo trabalhadores, comunidades, representantes da indústria e fazedores de políticas a fim de garantir que são consideradas várias perspectivas.^{12,13} É fundamental dar prioridade ao desenvolvimento de capacidades e à mudança de comportamentos, uma vez que dota os trabalhadores de competências para os sectores emergentes, evitando o desemprego, e promove uma cultura de sustentabilidade.¹⁴ É crucial existirem redes de segurança social robustas que visem apoiar os indivíduos e as comunidades afectados negativamente pelas transições,¹⁵ a par de considerações como a qualidade do emprego, cuidados de saúde, horário de trabalho e equilíbrio entre géneros.¹⁶

Além disso, o alinhamento eficaz das políticas e a colaboração com o sector privado são essenciais. As principais variáveis que influenciam os resultados da transição incluem a calendarização das políticas, o investimento, o comércio internacional, as possibilidades de produção, a flexibilidade do trabalho e a elasticidade salarial.¹⁷ Embora sejam identificados impactos geralmente positivos no emprego, observam-se efeitos distributivos negativos, o que sublinha a importância de considerar as percepções dos grupos afectados juntamente com os dados reais.¹⁸ Estes esforços promovem práticas sustentáveis e contribuem para o desenvolvimento de indústrias ecológicas a fim de aumentar as oportunidades de emprego. O acesso ao financiamento, incluindo subvenções e empréstimos, facilita a adopção de práticas justas e sustentáveis, particularmente em regiões com recursos financeiros limitados. Além disso, a cooperação internacional, reconhecendo a natureza global dos desafios ambientais, acelera o processo de transição através da partilha das melhores práticas e do apoio aos países em desenvolvimento por parte das economias mais avançadas.

Barreiras

- O desenvolvimento de políticas industriais e sectoriais que abordem simultaneamente a sustentabilidade ambiental, económica e social exige enquadramentos e coordenação complexos.
- Os esforços no sentido de proteger o emprego podem não impedir totalmente a deslocação de postos de trabalho, exigindo recursos para uma requalificação equitativa em diferentes sectores e demografias.
- São necessários investimentos iniciais para que as indústrias adoptem práticas sustentáveis e condições de trabalho justas, o que poderá colocar desafios a curto prazo.
- O desenvolvimento das infra-estruturas e tecnologias necessárias à sustentabilidade – tais como sistemas de reciclagem eficientes e alternativas aos plásticos – enfrenta obstáculos significativos, como instalações de gestão de resíduos insuficientes e problemas de escalabilidade dentro de cadeias de abastecimento globais complexas.

Facilitadores

- Facilita o envolvimento das partes interessadas em todos os sectores e organizações de trabalhadores para o desenvolvimento de políticas abrangentes.
- Ajuda a salvaguardar os meios de subsistência dos trabalhadores através de um apoio pró-activo à transição.
- Promove a responsabilidade ambiental e social para a competitividade da indústria, onde o alinhamento com os princípios de transição justa pode contribuir para uma percepção pública positiva.
- Permite a participação formal de grupos de trabalhadores informais. Isso envolve o acesso a processos de aquisição municipais, tornando o registo de empresas e os regulamentos fiscais acessíveis e económicos e colaborando com grupos de trabalhadores para formalizar serviços informais.
- Melhora a qualidade do emprego e os benefícios para os trabalhadores, incluindo esquemas de protecção social para os trabalhadores informais. Isso envolve a colaboração com governos e organizações da sociedade civil a fim de melhorar o acesso dos trabalhadores informais a serviços essenciais como cuidados de saúde, cuidados infantis, regimes de pensões, indemnizações aos trabalhadores e programas de segurança social.

O quadro abaixo esboça o texto da versão preliminar revista do Comité Intergovernamental de Negociação para um instrumento jurídico destinado a combater a poluição por plástico, inclusive no ambiente marinho (28 de Dezembro de 2023) e o equivalente em linguagem simples em relação à “Transição Justa” (Parte I2).

| Texto da versão preliminar revista | Sinopse |
|--|--|
| Transição justa | |
| Opção 1.1 | Opção 1.1 |
| <p>1. [Sem deixar ninguém para trás,] Cada Parte deve promover e facilitar [, de acordo com as circunstâncias e capacidades nacionais e a regulamentação nacional relevante,] uma transição justa, equitativa e inclusiva para as populações afectadas, tendo especialmente em consideração [os Povos Indígenas] e [comunidades locais], [catadores de lixo [e outros trabalhadores nas cadeias de valor [do plástico] [dos resíduos]] mulheres [e grupos vulneráveis, incluindo][comunidades afectadas] crianças e jovens, na implementação deste instrumento* [de acordo com as directrizes da Organização Internacional do Trabalho para uma Transição Justa] [de acordo com as políticas e circunstâncias sociais nacionais] [, na implementação deste instrumento*] [, desde que os meios de implementação estejam disponíveis para os países em desenvolvimento]. Isso pode incluir[, de acordo com as circunstâncias nacionais]:</p> | <p>Facilitará [de acordo com as capacidades nacionais] uma transição justa, equitativa e inclusiva, tendo especialmente em consideração [grupos associados] mulheres e crianças. Isso pode incluir:</p> |
| <p>OPI Alt. Na implementação deste instrumento*, cada Parte deve promover uma transição equitativa e inclusiva para as populações afectadas, tendo especialmente em consideração trabalhadores e [pessoas] em situações vulneráveis, dentro da [sua jurisdição nacional; Isso pode incluir:]</p> | <p>Deve promover uma transição equitativa e inclusiva, tendo especialmente em consideração trabalhadores [e pessoas] em situações vulneráveis, [a nível nacional]</p> |
| <p>1a. Designar um [organismo] [mecanismo] de coordenação nacional para o envolvimento [e colaboração] com as partes interessadas relevantes, incluindo autoridades públicas, [sindicatos,] [associações de trabalhadores] [catadores de lixo,] organizações não governamentais[, Povos Indígenas] e [comunidades locais][e populações afectadas] [de acordo com a regulamentação nacional] [com o objectivo de recolher dados, monitorizar, avaliar e elaborar relatórios nacionais sobre os progressos da transição justa];</p> | <p>Designar um [organismo] [mecanismo] nacional para o envolvimento das partes interessadas [com o objectivo de monitorizar e elaborar relatórios nacionais];</p> |

| | |
|---|---|
| <p>1b. Adotar políticas [e condições] [que integrem] [para] [assegurar e] melhorar [conforme adequado] o rendimento, as oportunidades e os meios de subsistência dos [catadores de lixo e outros trabalhadores das cadeias de valor do plástico e] comunidades e [trabalhadores afectados] [atingidos], incluindo a formação da força de trabalho, [programas sociais e de desenvolvimento, melhoria das medidas de saúde e segurança no trabalho] [de acordo] [tendo em conta] as suas necessidades e prioridades;</p> | <p>Adotar políticas [e condições] [para melhorar os rendimentos, as oportunidades e os meios de subsistência dos] [grupos associados à cadeia de valor do plástico], tendo em conta as necessidades e prioridades</p> |
| <p>1c. Incentivar o desenvolvimento de competências e oportunidades de emprego em toda a cadeia de valor do plástico, nomeadamente para o desenvolvimento da reutilização, reparação, recolha e triagem de resíduos;</p> | <p>Incentivar as competências e as oportunidades de emprego em toda a cadeia de valor do plástico</p> |
| <p>1d. Promover um ambiente [de trabalho seguro] [limpo, saudável e sustentável] [e uma forte rede de segurança social] [para as comunidades e os trabalhadores] em toda [a cadeia de valor, incluindo [os trabalhadores] do sector da gestão de resíduos] [em todo o ciclo de vida no que diz respeito à promoção dos direitos humanos fundamentais];</p> | <p>Promover um ambiente seguro e saudável no sector dos resíduos [e em todo o ciclo de vida]</p> |
| <p>1e. [Melhorar as condições de trabalho [[, a segurança e a saúde no trabalho e a protecção social] dos [catadores de lixo e] trabalhadores] no sector da gestão de resíduos [, nomeadamente através do reconhecimento jurídico e da protecção dos [catadores de lixo e outros] [trabalhadores [e catadores de lixo]] em contextos informais e cooperativos e facilitando a formalização [das suas associações ou cooperativas [integrando-as nos sistemas locais de gestão de resíduos]] [das suas actividades através de medidas adequadas de integração socioeconómica]]];</p> | <p>Melhorar as condições de trabalho no sector da gestão de resíduos [incluindo a protecção jurídica] e facilitar a formalização</p> |
| <p>1f. [Integrar os [catadores de lixo e outros] trabalhadores em contextos informais e cooperativos na cadeia de valor do plástico [segura], [nomeadamente exigindo que os produtores de produtos de plástico e as empresas de reciclagem e gestão de resíduos integrem os plásticos por eles recolhidos e seleccionados nos seus sistemas de funcionamento]]; e</p> | <p>Integrar os trabalhadores em contextos informais e cooperativos na cadeia de valor do plástico [nomeadamente exigindo que a indústria utilize os plásticos por eles recolhidos]</p> |
| <p>1g. [[Exigir] [Incentivar] que uma parte das taxas cobradas através dos sistemas de RAP (responsabilidade alargada do produtor) seja utilizada para melhorar as infra-estruturas [e melhorar os] [,] meios de subsistência [, uma forte rede de segurança social,] e as oportunidades de, e desenvolver as competências dos trabalhadores do sector dos resíduos, incluindo os [catadores de lixo e outros][trabalhadores] em contextos informais e cooperativos].</p> | <p>[Exigir] [Incentivar] as taxas de RAP para melhorar as infra-estruturas e os meios de subsistência dos trabalhadores do sector dos resíduos</p> |
| <p>Opção 1.2</p> | <p>Opção 1.2</p> |
| <p>2. [As medidas tomadas para aplicar esta disposição devem estar reflectidas no plano nacional [comunicado nos termos da [Parte IV.1 sobre os planos nacionais]]].</p> | <p>[As medidas tomadas devem estar reflectidas no plano nacional [comunicado]]</p> |
| <p>OP2 bis. Cada Parte deverá apoiar políticas no sentido de melhorar o rendimento, as oportunidades e os meios de subsistência dos trabalhadores e comunidades afectados na transição para economias mais circulares para os plásticos, tendo em conta as necessidades e prioridades dos trabalhadores e comunidades afectados.</p> | <p>Deverá apoiar políticas no sentido de melhorar o rendimento, as oportunidades e os meios de subsistência dos trabalhadores e comunidades afectados</p> |
| <p>OP2 ter. No âmbito da sua jurisdição, cada Parte deve encorajar a consideração de factores socioeconómicos na determinação da localização, concepção e construção de instalações de gestão de resíduos sólidos que gerem resíduos de plástico, com o objectivo de evitar impactos desproporcionados e adversos sobre [pessoas] [populações] em situações vulneráveis.</p> | <p>Deve considerar factores socioeconómicos na determinação das instalações de gestão de resíduos sólidos</p> |
| <p>OP2 quater. Cada Parte deve, de acordo com os seus procedimentos internos, garantir oportunidades aos membros do público a fim de contribuírem para as decisões ou medidas governamentais de gestão de resíduos de plástico.</p> | <p>Deve permitir a participação do público nas medidas de gestão de resíduos</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Opção 2.1</p> <p>1. Cada Parte deve cooperar no sentido de promover e facilitar uma transição/vias justas, equitativas e inclusivas para as Partes afectadas no contexto do desenvolvimento sustentável, tendo especialmente em consideração os impactos sociais e económicos para as Partes afectadas de países em desenvolvimento, na implementação deste instrumento*. As Partes de países desenvolvidos devem garantir financiamento suficiente, transferência de tecnologia e apoio ao desenvolvimento de capacidades às Partes afectadas de países em desenvolvimento, com vista a promover e facilitar a transição justa das Partes de países em desenvolvimento.</p> | <p>Opção 2.1</p> <p>Deve facilitar uma transição justa, equitativa e inclusiva para as Partes afectadas, tendo em conta a situação socioeconómica, para garantir financiamento, transferência de tecnologia e desenvolvimento de capacidades</p> |
| <p>Opção 2.2</p> <p>2. Cada Parte deve promover e facilitar transições/vias justas, equitativas e inclusivas para as populações afectadas, tendo especialmente em consideração as mulheres e grupos vulneráveis, incluindo crianças e jovens, na implementação deste instrumento*, incluindo, entre outros, a melhoria de disposições institucionais, adopção de políticas e condições que melhorem as oportunidades, capacidades e meios de subsistência das comunidades afectadas.</p> | <p>Opção 2.2</p> <p>Deve facilitar uma transição justa, equitativa e inclusiva, tendo especialmente em consideração as mulheres e crianças, melhorando a forma como as instituições e as políticas apoiam as comunidades afectadas</p> |
| <p>Opção 3.1</p> <p>1. Cada Parte deve cooperar no sentido de promover e facilitar uma transição justa, equitativa e inclusiva para o desenvolvimento sustentável das Partes de países em desenvolvimento, na implementação deste instrumento*. As Partes de países desenvolvidos devem garantir financiamento suficiente, transferência de tecnologia e apoio ao desenvolvimento de capacidades com o objectivo de promover e facilitar a transição justa das Partes de países em desenvolvimento.</p> | <p>Opção 3.1</p> <p>Devem facilitar uma transição justa, equitativa e inclusiva para o desenvolvimento sustentável das Partes de países em desenvolvimento, garantindo financiamento, transferência de tecnologia e desenvolvimento de capacidades</p> |
| <p>Opção 3.2</p> <p>2. Cada Parte poderá promover e facilitar uma transição justa, equitativa e inclusiva, tendo especialmente em consideração as mulheres, as crianças e os jovens, na implementação do presente instrumento, nomeadamente através da melhoria das disposições institucionais, permitindo que as políticas e as condições melhorem as oportunidades, as capacidades e os meios de subsistência das comunidades afectadas.</p> | <p>Opção 3.2</p> <p>Poderá facilitar uma transição justa, tendo especialmente em consideração as mulheres e crianças, melhorando a forma como as instituições e as políticas apoiam as comunidades afectadas</p> |
| <p>Opção 3.3</p> <p>3. As medidas tomadas com o intuito de implementar esta disposição poderão estar reflectidas no plano nacional.</p> | <p>Opção 3.3</p> <p>As medidas poderão estar reflectidas no plano nacional.</p> |

Recursos

Reducing waste towards a just transition: Work, labour, and value in the informal recycling chain, with evidence from Turkey (ILO, 2023): https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_emp/---gjp/documents/publication/wcms_905814.pdf

IAWP's Vision for a just transition for waste pickers under the UN Plastics treaty: https://globalrec.org/wp-content/uploads/2023/11/english_position-paper_IAWP-vision-just-transition_resolution150ppi.pdf

Initiating engagement on just transition policy: a blueprint (LSE, 2023): <https://www.lse.ac.uk/granthaminstitute/news/initiating-engagement-on-just-transition-policy-a-blueprint/>

Just Transition of the workforce, and the creation of decent work and quality jobs (UNFCCC): <https://unfccc.int/sites/default/files/resource/Just%20transition.pdf>

Implementation of just transition and economic diversification strategies: a compilation of practices from different countries: <https://unfccc.int/documents/624596>

Just transition beyond the energy sector (ADB, 2021): <https://www.adb.org/sites/default/files/publication/746406/adb-brief-195-just-transition-beyond-energy-sector.pdf>

Building a circular plastics economy with informal waste pickers: Recyclate quality, business model, and societal impacts (Gall, 2020): <https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2020.104685>

- Waste pickers in the informal economy of the Global South: included or excluded? (Coletto and Bisschop, 2017): <https://doi.org/10.1108/IJSSP-01-2016-0006>
- ILO Just Transition Finance: Pathways for banking and insurance, complimented by the Just Transition Finance Tool: https://www.unepfi.org/wordpress/wp-content/uploads/2023/11/Just-transition-finance_Pathway-for-Banking-and-Insurance.pdf; https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_emp/documents/publication/wcms_860182.pdf
- Climate Investment Fund: Just transition planning toolbox: <https://cif.org/just-transition-toolbox/home>
- Just Transition Centre (International Trade Union Confederation): <https://www.ituc-csi.org/just-transition-centre-599>
- Best practises for just transition for the coal sector (India, 2023): <https://www.cmpdi.co.in/sites/default/files/2023-05/Best%20Global%20Practices%20for%20Just%20Transition%20in%20Coal%20Sector%20-%20CMPDI.pdf>
- Strengthening Gender Justice in a Just Transition: A Research Agenda Based on a Systematic Map of Gender in Coal Transitions (Walk, 2021): <https://doi.org/10.3390/en14185985>

Estudos de casos/projectos globais

- Value Addition to Plastic Solid Wastes: Informal Waste Collectors' Perspective (Mwanza, 2019): <https://doi.org/10.1016/j.promfg.2019.04.048>
- Managing plastic waste in East Africa: Niche innovations in plastic production and solid waste (Oyake-Ombis, 2015): <https://doi.org/10.1016/j.habitatint.2015.03.019>
- The cycle of plastic waste: An analysis on the informal plastic recovery system in Addis Ababa, Ethiopia (Bjerkil, 2005): <http://hdl.handle.net/11250/242601>
- The true cost of solving the plastic waste challenge in developing countries: The case of Ghana (Bening, 2022): <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2021.129649>
- The Cycle of Solid Waste: A Case Study on the Informal Plastic and Metal Recovery System in Accra (Gugssa, 2012): <https://www.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A585668&dsid=-9214>
- Modelo de parceria público-privada a favor dos mais desfavorecidos (SWaCH), Índia, a fim de colmatar o fosso entre o sector informal dos resíduos e os serviços municipais de recolha de resíduos para a recolha porta-a-porta.
- Gender Equality for Development (GEfD), Noruega, é um programa de cooperação técnica que visa o desenvolvimento de capacidades e de instituições, ajudando a partilhar esta experiência em projectos em todo o mundo financiados pela Noruega.
- Gestão inclusiva de resíduos: o projecto Clean Oceans through Clean Communities (CLOCC), na Indonésia, é um programa orientado para a comunidade e para a rede com a ISWA e a Norad. O projecto envolve as partes interessadas e garante formação e apoio através de 3 conjuntos de trabalho (i) formação em gestão de resíduos, (ii) planos de gestão de resíduos e (iii) programa de apoio para cadeias de valor de resíduos melhoradas.
- Prevenir a entrada de plástico nos rios do Nepal através do reforço do sector informal (RiPL)
- Capacitação em matéria de nutrição: Kyari to Kitchen, na Índia, é um projecto de agricultura urbana que dá formação a catadoras de lixo para cultivarem e produzirem os seus próprios alimentos.
- O programa No child in trash da Chitan, na Índia, garante educação, sensibilização e controlos de saúde entre pais e filhos.
- Way to zero waste schools, na Índia, através de Shivangi Sultania, do Centro de Comunicação para o Desenvolvimento (CDC), ensina as crianças sobre o actual sistema de resíduos e como este pode ser melhorado no sentido de se chegar a zero resíduos.
- Just Transitions in South Africa: A Case Study by the Climate Investment Funds (CQNUAC).
- Developmental States and Sustainability Transitions: Prospects of a Just Transition in South Africa (Swilling, 2015): <https://doi.org/10.1080/1523908X.2015.1107716>
- Understanding just transitions in coal-dependent communities: Case Studies from Mpumalanga, South Africa, and Jharkhand, India (CSIS, 2021): <https://www.csis.org/analysis/understanding-just-transitions-coal-dependent-communities>
- Livelihood opportunities for a Just Transition in Jharkhand, India (Tendências climáticas, 2023): <https://climatetrends.in/wp-content/uploads/2023/04/climate-trends-EY-report.pdf>
- JustTransitionDevelopmentPlanofligniteareas(Grécia,2020): https://www.sdam.gr/sites/default/files/consultation/Master_Plan_Public_Consultation_ENG.pdf
- Four case studies on Just Transition: Lessons for Ireland (Irlanda, 2020): https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3694643
- Latrobe Valley and Gippsland Transition Plan (Austrália, 2023): <https://lva.vic.gov.au/transition/plan>

Leituras adicionais

- ^{3,10} O'Hare, P., Nøklebye, E., Stoett, P., Korsten, K., 2023. Policy Brief: Towards a Just Transition Away from Plastic Pollution. Zenodo.
- ^{9,11,14} ILO, 2022. Just Transition Policy Brief. International Labour Organisation.
- ¹⁶ GRID-Arendal, 2022. A Seat at the Table: The Role of the Informal Recycling Sector in Plastic Pollution Reduction, and Recommended Policy Changes. GRID-Arendal.